



RELACIONANDO-SE NA CASA DE DEUS

Estudo em Tiago 4

Um monte de tijolos num terreno baldio não é uma casa. Se alguém passasse por ali e vocês perguntassem o que ele via, a resposta seria: “um monte de tijolos”. Porém, quando os tijolos são cuidadosamente colocados uns sobre os outros, dentro de uma disposição que corresponda à uma planta, então temos uma casa. Qualquer pessoa que passar por ali não terá dificuldade em dizer: “olha aquela casa...” Não basta somente ter tijolos para se obter uma casa. É preciso colocá-los em seus lugares para se construir uma casa. A casa de Deus é assim também. Um monte de gente dentro de um prédio não forma uma igreja. Se fosse assim, qualquer seita religiosa seria uma igreja. Nós sabemos que há somente uma única igreja do Senhor Jesus Cristo em toda a Terra. Como identificá-la das demais que se intitulam igreja? Pela forma como o povo se reúne e vive os princípios da palavra de Deus em seus relacionamentos.

Poderíamos dizer que a casa de Deus tem vários compartimentos espirituais. Existem muitas instruções a serem vividas e seguidas na palavra de Deus, quando convivemos uns com os outros na igreja. O templo de Deus é formado quando a obediência dos irmãos vai se aperfeiçoando no convívio entre eles. Tiago nos apresenta um destes compartimentos muito importante da casa de Deus.

No verso dez ele diz: “Humilhai-vos na presença do Senhor, e Ele vos exaltar” (Tg 4:10). Como vimos na lição anterior, humilhar-se significa estar debaixo de submissão, em posição de inferioridade à posição Dele, com uma mente rendida à mente Dele e em concordância com a Dele. A mente de Cristo está revelada na palavra Dele. Paulo disse que temos a mente de Cristo (I Co 2:16). Ora, se temos a mente de Cristo, então temos que nos humilhar perante o Senhor Deus, permitindo que esta mente se manifeste em nosso ser. Nós não devemos fazer o que queremos ou que achamos. A palavra de Deus é o pensamento de Deus escrito. Obediência à palavra do Senhor é estar em submissão a Deus. É humilhar-se perante a presença Dele. O resultado? Ele nos exaltar. Mesmo assim, ainda existem crentes que querem viver uma vida cristã na igreja, da forma que seus sentimentos o fazem agir. Isso não é construir a casa do Senhor. A isso, diríamos construir a nossa própria casa em terreno alheio.

Tiago fala claramente que não devemos falar mal uns dos outros. Em minhas viagens, visitando as nossas e outras igrejas pelo Brasil e fora dele, eu encontrei uma grande maioria dos crentes falando mal um dos outros. Isso não é formar um templo para o nosso Deus. As pessoas se ferem uma com as outras e não conseguem se perdoar porque não se humilham perante o Senhor Jesus. Não agem na mente do Senhor. Por isso, não se perdoam e falam mal uma das outras.

Essa atitude dos crentes na casa do Senhor tem conseqüências espirituais terríveis em suas vidas. Vejam o que diz Tiago: “...Aquele que fala mal do irmão, fala mal da lei...” quem admitiria que falando mal de um irmão estaria falando mal da própria palavra de Deus? Vocês fariam mal de Deus? Claro que não! Então não falem mal do irmão. Aquele que julga o irmão julga a palavra. Isso é muito sério. Para julgar ou fazer comentários sobre a lei vocês precisariam ser maiores do que Quem a escreveu. A palavra de Deus não foi escrita para ser julgada ou exposta ao nosso parecer. Ela foi escrita para nos julgar e alinhar o nosso parecer. Estes comportamentos dentro da casa do

Senhor provocam uma destruição espiritual. É como que tivéssemos que derrubar as paredes edificadas de uma construção porque ela está toda torta, fora dos parâmetros da planta original. Quem julga a lei não é observador da lei, mas juiz. Talvez, a princípio, isso não signifique muito para nós, porque somos exercitados nas ações quando ainda éramos das trevas. Porém esse comportamento é grave e precisa ser corrigido na casa do Senhor Deus. Aquele que julga ou fala mal do irmão não é um observador da lei. Em outras palavras, ele não a guarda. Se não guarda a lei, então não ama a Jesus, porque a bíblia diz que quem ama a Jesus faz o que Ele diz, é um observador da lei. Se não ama a Deus, como pode falar bem dos irmãos? Só pode falar mal.

Só há um juiz e legislador. “...Aquele que pode salvar e fazer perecer; tu porém, quem és, que julgas ao próximo?” (Tg 4:12). Vocês teriam qualquer condição de salvar alguém? Vocês teriam qualquer poder para mudar o destino de alguém? Não. Então, vocês não podem falar mal ou julgar a palavra de Deus. Quando falamos mal ou julgamos quem quer que seja, falamos mal ou julgamos a lei. Só Deus pode salvar ou mudar o curso da vida de quem quer que seja. Por isso, somente a Sua palavra pode prevalecer. O crente deve buscar santificação na palavra do Senhor e permitir que o Espírito Santo faça Sua obra de mudança na vida das pessoas, pela palavra proferida através dos nossos lábios. Por isso, Jesus afirmou: “Eu Me santifico a Mim por eles” (Jo 17:19). Jesus estava dizendo: “Eu Me ponho em submissão a Ti, Pai, por eles”. Ele estava dizendo: “Eu Me humilho em Tua presença por eles”. Ele não falou mal de Pedro por ser impulsivo. Ele não falou mal de Judas por causa da traição. Ele não falou mal dos discípulos porque o abandonaram. Ele não julgou as pessoas que falsamente o acusaram de beberrão, filho de belial e outras coisas. Não! Jesus não veio para ser o nosso juiz e sim, o nosso Salvador e nesta condição, Ele foi somente obediente à voz do Pai celestial. Por que nós seríamos diferentes? Nosso poder está em humilhar-nos perante as ricas instruções na palavra de Deus e andarmos em santidade perante o nosso Pai celestial, como Jesus andou. O resultado desta humilhação perante Deus foi o retorno dos Seus discípulos para Ele. Cada um voltou para perto Dele depois da Sua ressurreição. Se Ele os tivesse julgado, nunca a cruz teria tido sua vitória sobre o poder do pecado. Quando julgamos os irmãos, anulamos o poder da cruz sobre suas vidas. A lei em si mata, porém, o Espírito dá vida pela lei (2 Co 3:6; Rm 10:4,5; Gl 3:11,12).

A lei foi dada para prover vida e não a morte. A palavra do Senhor diz que mesmo que o homem esteja morto em seus delitos e pecados, Deus pode lhe dar vida pela Sua lei e poderosa palavra. Quem pode julgar as atitudes e caminho de Deus para a humanidade? Ele quis amar e salvar pessoas da prostituição, da mentira, da maldade, da falsidade, de uma vida cheia de vícios, etc. A Sua palavra diz isso. Humilhar-se perante o Senhor não é julgar Deus, que pode transformar uma vida por causa do Seu amor e poder. Quando julgamos o nosso irmão ou falamos mau de suas ações, estamos anulando o poder da palavra. O pior é que partimos da própria lei para falarmos mal dos outros. Oh, meus irmãos, não devemos falar mal um dos outros, porque assim não poderemos observar os lindos e poderosos versos da escritura sagrada.

Somos todos, por natureza, propensos a julgar e falar mal um dos outros. Isso está em nossa carne. Por causa disso, nos tornamos tão arrogantes e vaidosos em nossos próprios entendimentos. O mundo chama isso de auto-confiança. A bíblia diz que devemos ter domínio próprio. Há uma grande distância entre auto-confiança e domínio próprio. O texto sagrado coloca assim: “Atendei agora, vós que dizeis: hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, negociaremos e teremos lucros. Vós não sabeis que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois apenas como neblina que aparece por um instante e logo se dissipa. Em vez disso, devíeis dizer: Se o senhor quiser, não só viveremos, como faremos isso ou aquilo.” (Tg 4:14,15). Assim, diz o arrogante, aquele que pensa ter o controle de tudo. Muitos são assim. Conheci vários brasileiros

que foram para os Estados Unidos dizendo que se enriqueceriam, regularizariam seus vistos, etc. Hoje padecem grandes sofrimentos e não tiveram sucesso em seus vistos. Nós não podemos traçar nossos próprios destinos na vida. Eles pertencem ao Senhor e estão debaixo do Seu poder. Só podemos encontrar a vontade Dele para nós. A arrogância é diferente da humildade. A humildade reconhece o Senhor em todos os seus caminhos. A arrogância julga, fala mal, dá opiniões insensatas. Somente quando a igreja se colocar em posição de humildade perante o Senhor, ela não falará mal um dos outros, vai deixar de julgar e esse lindo compartimento da casa do Senhor será edificado para a glória de Deus.

A igreja tem tomado uma posição de arrogância ao invés de humildade perante o Senhor e Sua palavra. “Agora, entretanto, vos jactais das vossas arrogantes pretensões” (Tg 4:16). Como isso é verdadeiro nos dias de hoje! Nos gabamos dos nossos carros, grandes apartamentos, empregos e tantas outras coisas. Como o homem gosta de ter um carro melhor do que os outros, um apartamento maior que o do outro, ter mais fama do que o outro. E assim nos jactamos em nossas arrogantes pretensões. Não consultamos Deus em nossos planos de vida. Não sabemos que toda a jactância semelhante a esta é maligna. Ela procede do maligno. Não seria esse o motivo de tantas pessoas, após construírem grandes casas, comprarem lindos carros, ganharem grandes somas de dinheiro, não poderem observar a lei do Senhor sobre o casamento, freqüência na casa do Senhor, amor ao próximo e acabarem numa profunda desilusão ou depressão? Quantos exemplos estão aí na casa de Deus! Paredes quebradas, templos em ruínas. Vamos restaurar o templo do Senhor! Como? Falando bem um dos outros.

Pecamos quando não fazemos o bem para os outros. Tantas são as razões que nos levam a agir contrário a essa mentalidade divina. Nós sempre temos um argumento para não compartilharmos o que temos. Às vezes, dizemos: “o que ele vai fazer com o dinheiro”? Nessa pergunta estamos julgando o porquê daquele irmão estar na situação em que se encontra. Não estamos cheios de compaixão, como a palavra manda. Estamos em julgamento e não humildade perante o Senhor. Ah, mas... sim, sabemos disso! Porém, obediência é incondicional. Já imaginaram o que aconteceria com Pedro se Jesus tivesse julgado suas atitudes e dissesse: “o que esse vai fazer, após Eu morrer por ele?” Não! Jesus foi para a cruz e pagou o grande preço da morte por ele. Sabem, irmãos, Deus nos chamou para a humildade, para a total submissão a Ele e o poder da mudança. A palavra de Deus, carregada de graça pelos nossos lábios, constrói o templo lindo e perfeito de nosso Deus. Por isso, diz a escritura “se sabes que deves fazer o bem e não o fazes, nisso está pecando.” O pecado impede a humildade. O pecado não se importa com o irmão. O pecado não está cheio de compaixão pelo irmão. O pecado amarra o crente em sua jactância. Vamos deixar o pecado. Vamos falar bem dos irmãos. Vamos construir o lindo templo do amor e compaixão entre os irmãos.